



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA
REFORMA AGRÁRIA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA
EMBRAPA - UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
ÂMBITO ESTADUAL DE SÃO CARLOS
UEPAE DE SÃO CARLOS - SÃO CARLOS-SP

ISSN 0104-0693

PESQUISA EM ANDAMENTO

nº 1, nov/92, p.1-3

COMPOSIÇÃO MINERAL DE ACESSOS DE LEUCENA (*Leucaena spp.*) CULTIVADOS EM LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO NA REGIÃO DE SÃO CARLOS, SP¹.

Composição mineral de acessos

1992 FL-1992.00057



10397-1

Ana Cândida P.A. Primavesi²
Odo M.A.S.P.R. Primavesi²
Nelson José Novaes²

Em um ensaio de avaliação de acessos selecionados de *Leucaena spp.*, tolerantes às condições adversas de oxissolos de cerrado, procedeu-se à determinação dos teores minerais das partes consumíveis e não consumíveis da planta, com a finalidade de se obter dados analíticos que possibilitem avaliar os teores de minerais existentes nas mesmas.

Os materiais avaliados foram: duas populações (*Leucaena leucocephala* Texas 1074= T1 e *L. leucocephala* 29 A9= T2) e materiais selecionados dos híbridos de *L. leucocephala* com *L. diversifolia* (11 x 25= T3; 11 x 26= T4 e 24-19/2-39 x 26= T5), tendo como testemunha *L. leucocephala* cv. Cunningham (C). O experimento foi instalado em Latossolo Vermelho-Amarelo, na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos) (Fazenda Canchim), e o delineamento experimental foi de blocos casualizados com três repetições. Antes da instalação, adubou-se a área com 450 kg/ha de superfosfato simples, 100 kg/ha de KCl e 25 kg/ha de FTE BR-12. Não foi aplicado calcário, pois pretendia-se uma saturação por bases de 25% e o solo apresentava uma saturação de 22%. Após 15 meses do plantio, realizado em fevereiro de 1989, foi efetuado corte a 30-40 cm do solo e determinou-se a composição química das partes consumíveis (folhas, vagens, talos finos com diâmetro inferior a 6 mm) e das partes não consumíveis (talos grossos com diâmetro superior a 6 mm).

1 Trabalho apresentado na XX Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

2 Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de São Carlos (UEPAE de São Carlos), Caixa Postal 339, 13560-970 São Carlos, SP.

PA 1, UEPAE de São Carlos, nov/92, p.2

Os teores mínimos e máximos encontrados nas diversas partes das plantas, dos diversos acessos de leucena, expressos em porcentagem e em partes por milhão do elemento, encontram-se nas Tabelas 1 e 2.

TABELA 1. Teores mínimos e máximos (%) de macronutrientes no material seco das diversas partes de acessos de Leucena. (Média de 3 repetições).

Partes da Planta	Elementos				
	N	P	K	Ca	Mg
F	2,50-2,99	0,09-0,12	0,77-0,92	1,08-1,43	0,41-0,53
V	2,71-4,15	0,15-0,26	1,30-1,83	0,14-0,47	0,20-0,36
TF	0,78-1,20	0,04-0,07	0,49-0,74	0,38-0,53	0,18-0,27
TG	-	0,03-0,04	0,34-0,48	0,23-0,29	0,09-0,11

F= Folhas; V= Vagens; TF= Talos finos; TG= Talos grossos

Tabela 2. Teores mínimos e máximos (ppm) de micronutrientes, no material seco das diversas partes de acessos de leucena. (Média de 3 repetições).

Partes da Planta	Elementos					
	Mn		Cu		Zn	
Folhas	117	172	6	9	8	12
Vagens	45	86	5	10	20	33
Talos finos	41	61	3	5	16	27
Talos grossos	23	37	3	5	7	15

A análise de variância (teste Tukey) não indicou diferença entre os diversos acessos de leucena nas diferentes partes da

PA 1, UEPAE de São Carlos, nov/92, p.3

planta, para os teores de macro e micronutrientes, exceto nas vagens de alguns acessos que apresentaram maior teor de N e P (T3), Ca e Mg (C) e no talo fino com maior teor de Zn (T1).

Os nutrientes apresentam-se na seguinte ordem decrescente nas partes das plantas:

1. **Macronutrientes** (porcentualmente)

- a) Folhas: N>Ca>K>Mg>P
- b) Vagens e talos finos: N>K>Ca>Mg>P
- c) Talos grossos: K>Ca>Mg>P

2. **Micronutrientes** (em partes por milhão)

- a) Folhas, vagens e talos finos e grossos: Mn>Zn>Cu

A média dos teores encontrados nas diversas partes dos diversos acessos de leucena, são:

a) Folhas	N	2,75%	Mg	0,47%
	P	0,11%	Mn	154 ppm
	K	0,85%	Zn	11 ppm
	Ca	1,27%	Cu	8 ppm
b) Vagens	N	3,18%	Mg	0,25%
	P	0,20%	Mn	62 ppm
	K	1,49%	Zn	26 ppm
	Ca	0,33%	Cu	8 ppm
c) Talos finos	N	0,95%	Mg	0,23%
	P	0,05%	Mn	49 ppm
	K	0,60%	Zn	20 ppm
	Ca	0,46%	Cu	4 ppm
d) Talos grossos	N	-	Mg	0,09%
	P	0,03%	Mn	30 ppm
	K	0,40%	Zn	11 ppm
	Ca	0,26%	Cu	4 ppm

As diversas partes das plantas apresentam a seguinte ordem decrescente, quanto ao teor de elementos:

N, P, K: Vagem>Folha>Talos finos
Ca: Folha>Talo fino>Vagem>Talo grosso
Mg, Mn: Folha>Vagem>Talo fino>Talo grosso
Zn: Vagem>Talo fino>Folha= Talo grosso
Cu: Folha= Vagem>Talo fino= Talo grosso